

O Sandro Miguel - Vamos Falar de Vida

Tom: G

^D /: Então, vamos falar de vida, de vida :/
^G

^D Então minha batalha é pela família
^G pai, mãe, avos, filhos, netos, tios e tias
^G conscientização da responsabilidade de cada ser

^D principalmente à nossa, eu e você
^D o ato sexual não deveria ser meramente prazer

^G é o júbilo do amor, entre homem e mulher
^G criticos podem até me bater

^D me tornei seu inimigo, só por ter falado à Verdade a você?
^D A banalização pode crer, tá tendo!

^G Eu vou ficar parado? Há, vai vendo que não!
^G Eu tenho disposição, sabendo que

^D posso sofrer até martírio de ridicularização!
^D Eu não só aprendi à jogar bola na escola

^G tive lições que as vidas valem mais que bolsas esmoladas
^G que à geração de uma vida, traz felicidade duradoura

NÃO aborte, não! Não jogue uma vida fora!

[REFRÃO]

^D Eu quero falar de vida, não de libertinagem

^G bebidas, drogas, vícios, vidas iludidas
^G camisinhas, diu, pilula, trazem auto comando, satisfação

^D acabam com o amor, acabam com à vida"

Escassez do prazer mútuo,
^G riqueza da individualidade ferida!

riqueza da individualidade ferida!

^D Pois se o zigoto e ovócito se reúnem,

^G Deus abençoe, dádiva dá vida, mulher ou homem
^G pode ser nós, eu ou você

^D agradeça a Deus pelo ar que respira, Ele é bom pra sempre!
^D A escola dá ensino, o pai e a mãe educação

^G não descarregue à culpa nos outros
^G pois o desenvolvimento dos nossos filhos

^D começam no embrião, firmão?!
^D O ruim é ver à maldade do ser humano

^G aborto por aspiração, curetagem, injeção,
^G sonhos nem começando,

^D sonhos nem começando
^D sim, infelizmente existem casos extremos
^G estupro, gravidez precoce, precáriedade social

^G e ai, presidente, cadê o nosso sistema educacional?!

^D E eles tratam à castidade com banalidade e assim ressoam as vozes...

Meus pais vão me matar e eu vou fazer o que?!

^D ^G aí me responde então, se você abortado, teria como escutar este som e refletir?
[REFRÃO]

Acordes

